



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 07 de julho de 2008

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o programa de rádio do presidente Lula, “Café com o Presidente”. Olá, Presidente, como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor anunciou na semana passada o Plano Agrícola 2008/2009. Ele chega em um momento em que o mundo se preocupa com a crise de alimentos. De que forma as medidas podem ajudar?

Presidente: É importante lembrar o seguinte: antes de lançar o Plano Safra, nós renegociamos a dívida dos produtores rurais brasileiros, dívidas que se tentava negociar há mais de 20 anos e não tinha negociação. Nós conseguimos negociar e apresentamos um Plano Safra que envolve 78 bilhões de reais: 65 bilhões de reais para o agronegócio e 13 bilhões de reais para a agricultura familiar. Mas o mais importante de tudo é o novo programa de financiamento de máquinas que nós estamos fazendo para a agricultura familiar. Agora, a palavra de ordem é produtividade. Portanto, nós fizemos um programa de financiamento de 25 bilhões de reais, até 2010, para financiar 60 mil tratores, mais implementos agrícolas para a agricultura familiar. Eles vão pagar em 10 anos, com carência de 3, juros de 2%, em uma perspectiva de dobrar a produção agrícola na agricultura familiar, já que eles são responsáveis por grande parte dos alimentos consumidos no Brasil. Então, o que nós queremos, na verdade? Quando se fala em uma crise de alimentos, quando se



fala na inflação dos alimentos, em vez de o Brasil ficar tratando isso como problema, nós queremos tratar isso como uma oportunidade para que o Brasil dê um salto de qualidade. Nós temos terra, nós temos agricultores, nós temos tecnologia, nós temos água, nós temos sol. O que precisava era financiamento, e nós acabamos de fazer o mais importante programa de financiamento da agricultura e, ao mesmo tempo, o mais importante programa de financiamento de máquinas e implementos agrícolas para os trabalhadores rurais da agricultura familiar.

Luciano Seixas: Presidente, pelo que a gente ouve, nesse primeiro momento, nos dá a impressão que o agronegócio, a agricultura empresarial é bem-sucedida, é reconhecida internacionalmente, e que existe um cuidado, uma atenção com os pequenos produtores. Essa união do agronegócio bem-sucedido com os pequenos produtores podendo dobrar a sua produção, pode ser decisiva no combate à fome do mundo?

Presidente: A verdade é que a Embrapa tem um desenvolvimento extraordinário, é a empresa de pesquisa mais importante do mundo na agricultura tropical e nós agora queremos levar um braço da Embrapa para fortalecer a pesquisa na agricultura familiar. Nós não queremos mais o trabalhador fazendo uma covinha com a mão e empurrando a terra pra cima com o pé. Nós queremos que ele tenha uma máquina, se ele não puder comprar sozinho, ele se associa numa cooperativa com mais dez, doze pequenos proprietários, e eles vão ter muito mais rentabilidade, muito mais produtividade. O que nós queremos é que eles tenham acesso a bens materiais. Nós queremos que essas pessoas tenham acesso à energia elétrica, tenham acesso à televisão, à geladeira, às coisas que as pessoas têm nas grandes cidades. Por isso, eu acho esse programa extraordinário e vamos fazer um esforço muito grande para que ele dê certo, para que a indústria



possa produzir todas as máquinas que eles quiserem comprar e para que a gente possa, com esse programa, enfim, levar à agricultura familiar a tecnologia que a agricultura empresarial já tem.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Agora, Presidente, um outro assunto em destaque é uma pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde, que mostrou uma nova radiografia da saúde no País, com destaque para a queda da desnutrição infantil. Que novo cenário é esse, Presidente?

Presidente: Na medida em que o povo começa a comer mais, na medida em que o povo começa a ter mais renda, na medida em que as mães começam a receber mais informação, o resultado tem que ser esse: diminuição da mortalidade infantil, diminuição da desnutrição e melhoria da qualidade de vida das pessoas. Eu estou convencido, e tenho dito isso em alguns pronunciamentos, de que nós vamos atingir as Metas do Milênio com respeito à desnutrição e à mortalidade infantil antes de 2015. O Brasil está preparado, as pessoas estão se preparando muito, nós temos programa, nós temos financiamento, nós temos transferência de renda. E isso tudo é um sucesso extraordinário, porque reduzir a mortalidade infantil em 44%, reduzir a desnutrição infantil em 46%... E no Nordeste, esse é um dado importante: a desnutrição caiu 74%. Se Deus quiser, logo, logo nós vamos ter índices iguais aos países mais desenvolvidos do mundo. Tudo isso foi feito com algumas coisas importantes. Primeiro, nós tivemos a ampliação do acesso à água tratada e ao saneamento; aumento do emprego e da renda das famílias; os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família; ampliação do acesso à saúde pública, como o pré-natal, a atenção ao parto, à vacinação, e o programa Saúde da Família. E muito mais importante: as pessoas estão comendo de forma mais correta. Isso tudo só pode dar um resultado



extraordinário como esse. Eu acho que o século XXI é o século em que o pobre precisa deixar de ser muito pobre e virar cidadão, ter direito à moradia, educação, comer três vezes ao dia, ter acesso ao lazer, à cultura. É para isso que nós vamos trabalhar. E eu estou convencido de que nós estamos no caminho certo.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá!

(\$5)